

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

AL DIRECTOR DO SEMANARIO JOSÉ DA SILVA MOURA

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

HOMENS ILLUSTRES

Barão d'Espozende

Um dos mais illustres parnasianos francezes, Theodore de Banville, disse que Nestor Roquephan synthetizava a nossa epocha n'uma palavra profundamente expressiva: o *paroxismo*.

Tinha razão o original o possante auctor das *Novelles à la main*. A nossa epocha é na realidade toda de luctas, de combates sem treguas nem quartel, em que o homem tende de mai sem mais a afirmar o esforço do seu braço e o poder de sua intelligencia.

E foi sempre assim. Da historia de todos os actos humanos a lucta ressalta como a primeira e a mais alta condição do progresso, do progresso que sempre, a todos os momentos, busca fazer do homem um deus e da natureza uma escrava.

Lucta!—eis a grande lei da historia.

Luctar é trabalhar, é cumprir um dever de homem que se sente solidario com a sua especie e com a sua civilização; é ver no seu esforço, por mesquinho que se mostre, uma esperança, uma claridade de um dia melhor.

Raros, muito raros, avaliarão condignamente o que era a vida commercial no

FOLHETE

LENDAS & TRADIÇÕES

O POMAR DE S. DOMINGOS

Andava um dia Christo com S. Pedro, quando passaram junto a um viejante pomar.

—Repara, mestre, disse S. Pedro, que lindo pomar aqui tem Domingos!

—Sim, Pedro, é lindo, respondeu Christo, mas talvez não saibas que Domingos está condemnado; porque o pomar que ahí vês foi todo plantado aos domingos.

—Que dizes, Mestre! E não tem já salvação possível?

—Só uma coisa o poderia salvar: cortal-o, lança-lhe fogo, e deitar-se na fogueira.

Quando o vigario de Christo encontrou o seu collega Domingos, contou-lhe as palavras do Mestre. S. Domingos não hesitou: cortou as arvores, amontoou-as, acendeu com ellas uma enorme fogueira, e, quando ella crepitava mais ardente, lançou-se nas chammas.

Brazil, aqui ha quarenta ou cincoenta annos atraz; esse aspero e rude labutar de todas as horas, esse batalhar de todos os instantes, olhos fitos em uma luz ideal que visionavamos, longe, muito longe!

Fora de todos os aconchegos e carinhos da familia, os dias cortados de trabalhos, as noites em vigilia, arrepiadas de dolorosas preocupações—só os corações de rija tempera esó as almas de larga envergadura ousavam de frontar-se com esses obstaculos, aventurando-se n'um mar tenebroso, onde, muitas, multissimas vezes não tremeluzia uma estrella de esperança...

Nem todos, como de suppor, sahiam victoriosos d'essa lucta titanica e gloriosa; mas os que sahiam... Ah! esses eram uns heroes, porque tinham como timbre do seu brazão estas duas luminosissimas palavras: *Honradez e trabalho*.

Com diploma tal, não ha coração que não rejubile, alma que se não revigore e espirito que se não desvança.

E n'esta nossa epocha de fundo esphacellamento moral, em que todos se julgam aptos para tudo, mais do que nunca é dever prestar o culto de nossa homenagem sincera e leal e desinteressada a esses batalhadores, que ainda hoje são o melhor arrimo e a mais segura esperança d'este pobre Portugal...

O sr. Barão de Espozende pertence á pleiade illustre d'esses combatentes *sans peur et sans reproche*.

Não lisongeamos.

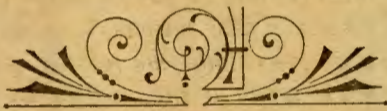
Cavalheiro na mais ale-

vantada accepção do termo, com primores de trato como de raridade se encontram, caracter nobilissimo, deixou S. Ex.ª entre a classe commercial de S. Luiz do Maranhão e da cidade da Fortaleza, no Ceará, as mais gratas e honrosas recordações.

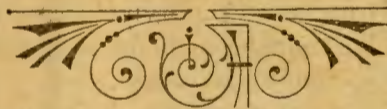
Como politico, como dilecto filho de Espozende, é S. Ex.ª dos rarissimos a quem não podemos regatear o nosso applauso, por quem professamos a sympathia mais respeitosa e a admiração mais convicta.

Como não ser assim? Não ha n'esta terra melhoramento, signal de progresso a que S. Ex.ª não tenha vinculado o seu nome.

Nas paginas luminosas da sua vida—toda honradez



BARÃO D'ESPOZENDE



inquebrantavel e patriotismo fervoroso—temos o sr. Barão de Espozende ensinamentos para todos.

O ideal supremo de S. Ex.ª foi sempre o melhor, o mais completo, o maximo engrandecimento da sua terra; e

No emtanto Christo e S. Pedro, tendo concluido a parca refeição e retomado os alforges, pozeram-se de novo a caminho.

Mezes depois, ali passaram de novo. Entre todos os da hospitaleira casa, a filha não apparecia.

Admirado, Christo interrogou o pae:

—Porque não vejs tua filha? Está doente?

—Não, Senhor, mas...

E o homem foi-se de-culpando com evasivas: que a rapariga não podia vir que não estava em estado de apparecer...

Mas tanto Christo instou que o pae decidiu-se por fim a chamal-a.

Vinha demudada, em adiantadas circumstancias de gravidez, e com o natural receio do acanhamento.

Interrogando o Mestre a rapariga, esta replicou que não sabia como aquillo fôra, protestando que não tivera contacto com homem algum.

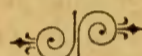
Então perguntou lhe Christo:

—Recordas-te da ultima vez que estivemos aqui?

—Recordo, Senhor.

por este ideal ha longos annos que se dedica e consagra, sem transigencias covardes e sem entusiasmos extemporaneos.

A sua forte vontade e a sua inquebrantavel fé nunca conheceram o desalento, a sua grande alma de patriota nunca soube da tibieza. Foi e tem sido um bom patriota, sabendo combater e sabendo esperar: virtude bem rara nos tempos que vão correndo. A sua grande e bella obra ahí está, bem clara, evidente para quantos tenham olhos para ver e ouvidos para ouvir. E essa obra, toda de fé ardente e de alta justiça, é uma gloria para S. Ex.ª e uma honra para os espozendenses.



Grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, em Espozende.

Com todo o afan já se encetaram os trabalhos para os grandiosos festejos á Senhora da Saude, Senhora da Soledade e Santa Maria dos Anjos, que annualmente se costumam a realizar n'esta villa, nos dias 14 e 15 de Agosto. A commissão, é a mesma dos outros annos e bem merece o favor com que o publico a tem tractado, pois que todos podem descansar n'ella, porque só tem por empenho, o engrandecimento da terra. Como todos sabem é preciso e indispensavel em cada terra, uma festa de pompa, porque chama a ella mi-

—Não foste tu quem comeu uma maçã que estava dentro dos nossos alforges? Confessa-o francamente.

—E' verdade, Senhor. Mas que tem isso com o estado em que me encontro?

—Vas vêr.

Aproximou-se da rapariga, mandou-lhe abrir a bocca, e disse:

—Domingos, sac por onde entraste.

N'esse momento sahiu S. Domingos pela bocca da filha da casa, e desappareciam-lhe os signaes da prenhez, com espanto de quantos assistiam.

E' que a maçã que Pedro guardara, era nada menos que a alma de S. Domingos.

Recolhido da tradição oral no concelho de Gouveia. Conheço uma outra variante. d'um meu amigo, da Figueira, em que S. Thomé figura em vez de S. Domingos.

II

O COMPADRE DA MORTE

Era uma vez um homem tão pobre que não encontrava quem lhe quizesse servir de padrinho a um filho. Voltou-se então para a espo-

lhares de forasteiros, que ahí deixam o seu dinheiro, fazendo com que o commercio lucre e principalmente as lojas de comens e bebes, tabernas etc.

O que seria para desejar era que o commercio e emfim todos que lucraram com esses festejos, se compenstrassem d'isso e auxiliassem mais a commissão do que a teem ajudado. Fazendo-o, trabalham para o seu bem e para engrandecimento da sua terra.

E a prova que a commissão só pensa em augmentar d'anno para anno a pompa d'esses festejos, está em que ella procura sempre chamar musicas de nome e que deixem todos satisfeitos

Para cumprir esse fim, acaba ella de contractar a afamada musica dos **Bombeiros Voluntarios do Porto**, que nos dizem ser uma, senão a primeira de todas as musicas paisanas das provincias do Minho e Douro. A outra banda de musica, que já está tambem contratada, é a bem conhecida musica de Villa do Conde, que nos annos anteriores nos tem mimoseado os ouvidos.

Para a illuminação e embandeiramento das ruas e avenida Barrós Lima, parece que já se formou uma commissão de rapazes da nossa elite e que tomará conta da confecção da illuminação, sua collocação etc. At é que emfim viram que deveriam tambem fazer alguma coisa, auxiliando assim a commissão que se via sózinha, a braços, com um trabalho insano. Alem d'isso será tambem illuminador o conhecido

sa e disse-lhe:

—Olha, mulher, o nosso filho não fica por bap isar. Eu vou pelo mundo fóra, e em encontrando algum que me sirva e queira ser padrinho da creança, voltarei.

E pariu.

Atravessando um campo, encontrou um homem que lhe perguntou ao que ia. A' resposta do viajante, replicou:

—Pois se queres serei eu o padrinho de teu filho.

—E quem és tu? perguntou o nosso homem.

—Tu sou Deus, disse o outro.

—Pois não me serves. E continuou a viagem.

Anu mai, e ao passar uns atalhos encontrou uma velha que lhe fez pergunta igual á que lhe fizera Deus, recebendo identica resposta. A' offerta da mulher para madrinha da creança perguntou o homem:

—E quem é tu?

—Sou a Morte, respondeu.

—Pois serves-me. Serás então madrinha do rapaz.

Voltaram, e a creança foi baptizada. No fim, ao despedir-se, disse a madrinha ao pae:

José Villa-Chã, de Goios.
O fogo já foi tratado com o nosso melhor conhecido **José de Castro, de Villa do Castello**, o primeiro fogueteiro de Portugal, que este anno garantiu á commissão que sobrepunha o dos outros annos. Vejam lá como elle não será, se por acaso ainda tem de lembrança o deslumbrantissimo fogo do anno passado.

Sabemos que brevemente vão ser distribuidas as cartas para o pedido de prendas para o basar e em junho serão também profusamente distribuidos os programmaes que este anno, tomarão uma forma nova e original, sahindo do costumado *ram ram* do costume.

A realisar-se um dos grandes projectos da commissão, para o qual trabalha afanosamente, será este anno, o terreiro do arraial augmentado, podendo assim estarem mais a vontade os milhares de forasteiros que annualmente aqui costumam a occorrer e que se retiram plenamente satisfeitos, porque veem que de sobejo se cumpre o annuncio no programma.

Aos nossos irmãos de alem-mar, lembramos que a exemplo dos filhos de Fão que auxiliam todas as festas da sua terra, auxiliem também a commissão nos seus trabalhos, que tão dispendiosos se tornam.

E' alem de um dever de honra, uma obrigação de patriotas.

2810073

CHRONICA FAOZENSE

Se estivessemos em dezembro ou janeiro, não arreliaríamos tanto com este tempo invernososo que tem feito e está fazendo, porque emfim, vinha na sua epocha e nada mais ha a esperar; ora em plena primavera, a entrar brevemente no mez das flores, hão de concordar, que é tris-

—Muito bem. Agora que sou tua comadre, quero fazer-te um favor. Queres ser rico?

—Isso nem se pergunta, comadre.

—Pois d'ora avante tomarás o officio de medico. Prometto-te que has-de arranjar fama. Mas repara no que te digo: nunca te compromettas a salvar um doente quando me vires á cabeceira da cama; só o farás quando estiver aos pés. Se alguma vez faltares a isto, morres infallivelmente.

E dizendo, partiu.
Correram annos, em que o homemsinho, como a morte lhe promettera, cresceu em celebridade, e ganhou rios de dinheiro.

Mas um dia appareceu n'aquelle paiz a noticia de que um individuo, muito rico, dava uma somma importantissima a quem conseguisse cural-o de uma molestia que todos os outros medicos reputavam incuravel.

O compadre da Morte foi; e com grande espanto seu, ao entrar no quarto do doente viu-a postada á cabeça do leito.

Mas, levado pela ambição, não se desconcertou, e comprometteu-

te e nos custa a conformar com este maldito tempo, que nos obriga a estar dias successivos engarrafados dentro de casa, sem podermos, sequer abrir uma janella, livres do risco d'apanhar um ataque d'influenza, ou uma pulmonia.

E' possivel, ou até provavel, que isto seja combinação la do Alto, para que faça agora todo o mau tempo, e que tenhamos um sol radiante, por occasião da proxima romaria do Senhor de Fão, que me parece ser a unica maneira de ficarmos compensados, do que agora sofremos.

—Teem hoje logar na nossa Igreja matriz, as solemnidades dos Ramos, que parece serão revestidas de todo o lusimento.

—No proximo numero, informarei das imponentes solemnidades da Semana Santa, em que vai ser ouvida a palavra eloquente do distincto orador sagrado, rev. Anibal Passos, do Porto.

—A Commissão dos festejos ao Senhor Bom Jesus, continua incançavel nos seus trabalhos, «que vão muito adiantados,» para que as festas sejam d'um esplendor nunca visto em Fão.

Parece que já estão inscriptos muitos barcos para a imponente regata, que por occasião d'aquellas festas, vai ter logar nosso Cavado.

—A Confraria do S.S. Sacramento, anda deveras empenhada, em que a procissão aos enfermos, que terá logar na segunda feira de Paschoella, e não no domingo, como a principio foi publicado, seja posta na rua com toda a pompa.

Apresentando-me

Encetamos hoje n'este semanario uma nova secção denominada «Recreativa» e cremos apresentar aos nossos leitores uma secção agradável e util ao offerecer-lha.

Esta secção recommenda-se não só aos amadores, que não teem outro objecto mais que fazer brilhar suas habilidades em

se a salvar o ricão n'aquelle mesmo instante.

E mandado vir dois cread's, fez voltar a cama em sentido contrario, de maneira que ficando os pés da cama no logar da cabeceira, a Morte ficava burlada, porque passava d'esta para aquelles.

A operação surtiu o effeito desejado, porque logo o doente se declarou restabelecido e sem o menor incommodo.

A Morte jurou vingar-se.

Embolsado do premio prometido, ia o nosso homem estrada fora muito satisfeito, quando lhe appareceu a Morte, colerica.

—Visto enganares-me, faltando ao que havíamos convencionado, venho participar-te que tenho resolvido acabar-te a vida.

O medico lançou-se-lhe aos pés.

—Oh comadre! pelo amor de Deus lhe peço que não faça tal coisa, perdô-me a offensa que lhe fiz!

—E' inutil pedires perdão porque vaes ser morto.

—Bem, comadre. Visto isso, deixe-me ao menos resar um Padre-Nosso antes de morrer.

familia ou entre amigos, senão que a cremos de grande utilidade também para os que fazem d'estes jogos uma profissão lucrativa.

Uma arte que nos deleita e nos proporciona momentos aprezeveis, não deve ficar co-culta nas estantes e bagagens dos artistas sem que o publico possa também conhecer e dizer d'essa arte algum cousa e um ou outro a ella se dedique já como simples amator já como profissional.

Ha muitos que julgam que a vulgarisação d'uma arte feita em jornaes ou tractados é a ruina em complecta da mesma, pois que dizem é tornar do dominio publico, aquillo que só nós praticamos.

Meramente enganol

Da vulgarisação d'uma arte advem o progresso da mesma; se não vejamos quaes os progressos feitos n'esta arte desde o immortal Hermann até aos profissionaes d'atualidade: e devido a que? ás demonstrações feitas em tractados por Hermann, Decremps, Robert Houdin, Saint Hypolite e muitos outros.

Cito para aqui este periodo porque um profissional (1) analfabeto lembrou-se de mandar por um segundo (já fallecido) escrever uma carta anonyma ao prestidigitador Oliveira quando d'apparição do seu penultimo tratado *Prestidigitação Moderna*, concebida n'este termos, a parte relativa. — *Muito me admira pois que sendo o snr. artista ha 30 annos atirasse assim uma estocada ao busto de Hermann, vulgarizando assim os seus estudos. Custa-me immenso ver assim ridicularisar uma arte, tão fumosa etc.*

Ora se este patusco se lembrasse que o que faz o deve em parte ao velho Oliveira e a tractados, (não sabe ler, mas manda ler) certamente não se abalançava a dizer tal, mas também tem desculpa porque a falta de instrução é a principal base que lhe concede o direito á ignorancia que o caracteriza.

Mas mudemos de assumpto:

A clareza com que serão dadas todas as explicações (porque o auctor d'esta secção não tem pretensão a fazer luzir meritos litterarios) fará com que todos os jogos possam ser praticados por

(1) Natural de Braga.

A Morte concedeu. Mas o bom do homem começou a resal-o de tal maneira, que cada palavra lhe demorava tempo immenso a pronunciar.

Então disse-lhe a comadre, impaciente:

—Não tenho vagar para aturarte. Resa o Padre-Nosso á vontade, e quando tiveres acabado, eu virei buscar-te.

Mas passavam-se os annos e o medico não acabava o Padre-Nosso. A Morte então tomou um expediente.

Uma vez que elle passava n'um pinhal, encontrou a comadre no chão, já sem vida e inteirizada.

—Ora quem aqui está? disse elle. Morta, a minha comadre, coitadital! Tanto matou, que lhe chegou a vez!

E ajoelhando se junto do que elle snpunha ser um cadaver, começou a resar-lhe por alma.

Mal elle tinha acabado o primeiro Padre-Nosso, a Morte, que não esperava outra coisa, deitou-lhe as unhas ao pescço e matou-o.

C. Marto.

quantos o proponham fazer: porém não devemos occultar que para se sahir airoso quando se pretende divertir o publico, é necessario que uma forte vontade nos dirija e que se façam frequentes exercicios, pois só a pratica pôde dar aos dedos a aptidão indispensavel para executar os jogos com precisão e limpeza.

Seria também ridiculo aspirar a ser mestre n'esta arte, se não se possuem disposições naturaes; feliz memoria, certo gracejo, verbosidade, naturalidade nos movimentos e grande serenidade e aplomb, são condições indispensaveis.

No proximo numero, pois, principiaremos as nossas demonstrações, dando lugar ao primeiro jogo intitulado, *As Mariposas Animadas*.

Assim, tirando o chapéu artisticamente emplumado, apresenta-se, cumprimenta e agradece aos seus leitores.

João Albino da Silva.

Marinhas, 14 de

Abril

A commissão promotora dos festejos a Nossa Senhora da Saúde, no intuito de facilitar os meios de communicação com o local onde se acha erecta a sua capella, trata, com acurado zelo, de construir um pequeno lanço de estrada que ligue a estrada Districtal com o referido local.

Consta-me que a nossa Camara lhe dispensará todo o auxilio ao seu alcance e a maioria dos proprietarios dos terrenos por onde deve passar a nova estrada são concordes em os ceder gratuitamente. Se a commissão conseguir levar a effeito tão importante melhoramento será este o complemento de tudo quanto em prol d'aquella grande festa religiosa se tem feito e veremos realizado o sonho dourado do povo d'esta freguezia que tem por aquella festa um enthusiamo indiscriptivel.

—Tem estado bastante doente, achando-se felizmente melhor o ex.^{mo} Monsenhor Conego Francisco Alves Morgado.

—Falleceu, na quarta feira 12 do corrente o snr. Francisco Alves, do lugar do Monte. O seu enterro realisou-se hontem pelas 9 horas da manhã no cemiterio parochial. A familia dorida encarrega-me de, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro e lhes enviaram cartões de condolencias.

—Sópra fortemente o sudoeste e a espaços grandes aguaceiros despejam na terra chuva em torrentes, prejudicando esta temperatura, muito os vinhedos, emquanto que os primeiros dias de abril tão prosperos lhes foram.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de

1 de Abril

Presidencia do snr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo snr. José d'Albreu.

Presentes os snrs. vereadores Ramalho, F. Lima, Portella, Sã Lopes e Mariz.

Lida e approvada a acta, em minuta da sessão anterior.

—Da Ex.^{ma} Commissão districtal. Inteirada.

—Da mesma procedencia. Inteirada.

—Do Ex.^{mo} Governador Civil. Inteirada.

—Da mesma procedencia. Inteira,

—Da «Sociedade Litteraria Almeida Garrett». Inteirada.

Requerimentos

—De João Ignacio da Costa Lopes, d'esta villa. Indeferido.

—De Manoel José de Magalhães, de Fão. Deferido.

—De José d'Almeida Ribeiro, da Forjães. Que a Junta de parochia o informe.

—De Boaventura José Pires, de Villa Chã. Que a Junta de parochia o informe.

—Presente de novo o requerimento de José da Silva Ribeiro, José de Lemos e Manoel Gonçalves Sampaio, de Villa Chã. Deferido quanto aos dois primeiros requerentes; quanto ao terceiro, opportunamente decidirá.

—De José Joaquim da Silva, de Fão; de Anna Pereira de Souza e de Rosa Fernandes da Silva. Deferidos.

D. liberações

—Deliberou dar como imprecedentes as multas applicadas a Bento José Cerqueira e Maria Gonçalves Carregosa (a Pera), de Mar.

—Deliberou auctorisar os pagamentos seguintes: a folha do vencimento dos empregados, a Antonio Martins, a Francisco Leite, a Antonio Domingos Lopes, a José da Silva Vieira, a Valentim Ribeiro Vianna e folha dos salarios ás amas dos expostos, relativa ao 1.^o trimestre do anno corrente.

—Deliberou proceder ao arrendamento da casa para a escola e habitação do professor official de Fonteboa.

—Deliberou julgar improcedente a multa applicada a José Fernandes Herdeiro, d'Apulia.

—Resolveu intimar todos os cabreiros a retirarem com as cabras d'este para outro concelho.

Participações

—De Joaquim Gonçalves de Arcos, d'Apulia. Indeferida.

Jornal de Bordados

Recebemos o n.^o 14 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de senhoras.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria de Sousa Brito & C.^a, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

O proximo numero d'este jornal sahirá 5.^a feira.

Tem aguardado o leito por motivo de doença, o nosso amigo sur. Antonio da Costa Eiras, encontrando-se presentemente em via de restabelecimento, com o que muito folgamos.

Ouvivesaria Carvalho

A esta bem montada ouvivesaria acaba de chegar um elegante sortido de objectos de ouro e

prata, o que ha de mais chic e moderno.

Convida-se o publico a visitar a *Ouivesaria Carvalho*, na rua Direita d'esta villa.

Procição aos Entrevados

Sabirá na proxima 4.ª feira, se o tempo o permittir, a procissão aos enfermos e encacerados, ornamentada com muitos anjinhos, musica e todas as auctoridades, como de costume nos annos anteriores.

Pic-nic

Projecta-se para breve um pic-nic, promovido por diversos correspondentes d'aqui para varios jornaes do paiz, confraternizando d'este modo uma alliança intima entre todos aquelles que labutam na grande crusada das letras. Se assim fór o nosso incondicional apoio.

O matadouro publico

Diz o correspondente d'esta villa para o *Noticias do Norte*, de Braga:

«Informam-nos de que a limpeza no matadouro d'esta villa não é feita de forma a merecer os applausos de todos. A illustre verreação d'este concelho composta, na sua totalidade, por caracteres dignos e intelligentes, pedimos as necessarias providencias tendentes a melhorar as condições hygienicas do referido matadouro.»

Com vista a quem compete.

O nosso editorial de hoje pertence á brilhante penna do nosso velho amigo e distincto publicista snr. dr. Manoel Villas Boas, antigo e assiduo collaborador do nosso jornal.

Sermões da Semana Santa

As festividades da Semana Santa revestirão este anno uma impoponencia superior á dos annos anteriores, segundo o que nos affirmam.

Os sermões, na nossa igreja matriz, serão profeidos pelo rev. padre Luiz d'Almeida, abbade d'Outiz, um abalisadissimo orador sagrado de grande nomeada.

A asthma

Esta doença é localisada na parte superior dos orgãos respiratorios cuja membrana mucosa parece ser o sitio da congestão e irritação dolorosa. É caracterizada pela respiração curta, frequente e difficil, aperto do peito tosse e ameaças de suffocação, symptomas estes que se aggravam quando a pessoa se deita. O doente obterá grande allivio com o uso do «Psittoral de Cereja do Dr. Ayer tomado em doses de 15 a 20 gottas uma hora durante os paroxismos da doença.»

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

O Vento da Morte O que ha hoje A INFLUENZA

Reina o lucto em muitas cidades e outras povoações do nosso paiz. A Influenza mata por onde passa homens, mulheres e creanças que ha poucos dias ainda trabalhavam ou brincavam de preocupados. O vento leva consigo esses germens de Influenza e semeia a morte por toda a parte. Tende cuidado! Amae-vos! A Influenza não fere senão os fracos. Os fracos são hoje candidatos à morte, e ha tanta gente fraca! Interrogae-vos a vos mesmos! Perguntae mentalmente se na realidade vos encontraes tão fortes e em tão boa saude, como o deverieis estar. Se assim fór, nada

tendes a receiar; mes se a vossa resposta fór negativa, tomae conta em vos! Tornae-vos fortes, enchei-vos de saude, augmentae o vosso sangue... e sem perda de tempo! As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dose. As Pilulas Pink são a providencia dos enfraquecidos. Comprando as Pilulas Pink, compraes, sangue, força, saude Não vos expunhaes ao perigo de morrer, por quererdes economisar o preço de uma caixa de Pilulas Pink. Contra as consequencias da Influenza, só um regenerador poderoso apressará a convalescência. As Pilulas Pink são o regenerador do sangue o mais poderoso.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

SULPHATO DE COBRE a 120 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de **FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA ESPOZENDE**

2.810.073

É a somma dos desvios apurados na syndicancia, Vid. 1.ª pagina do n.º anterior.

PULVERISADORES VERMOREL
Para sulfatação das vinhas
Custo 8\$500 reis
A' venda no estabelecimento de **FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA ESPOZENDE**



Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.

A' venda na typographia Espozendense.



ANNUNCIOS
ROCHA MARTINS.
MARIA DA FONTE
JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR
Lisboa—82, Rua do D. Pedro V, 88—Lisboa.
Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do escrivão — **Moraes Rocha**— se processam uns autos civis d'inventario orphanologico por obito de **Victoria de Villas Bõas Morgado**, residente que foi n'esta villa, e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação d'este, citando os interessados **Francisco Lopes da Silva**, casado com **Maria Gonçalves da Silva** e **Amancio José Ferreira**, casado com **Theresa Gonçalves da Silva**, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 29 de março de 1905.

E escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha. Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito 2.º substituto, Domingos Alexandrino

AGRADECIMENTO

Monsenhor Conego **Alves Morgado**, agradece por este meio, por lhe ser impossivel poder fazel-o pessoalmente, a todas as pessoas, amigos e collegas que o visitaram e por alguma forma manifestaram os seus sentimentos, pela grave doença que o prostou por tres semanas no leito, e do que ainda está de convalescência, e principalmente agradece muito penhorado ao Ex.º Snr. Dr. **Vasquinho**, a quem, abaixo de Deus, deve o seu estado de saude.

Marinhas, 14—4—905.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão de direito vitalicio do primeiro officio, **Cesar de Sá**, correm editos de trinta dias, citando **Mannel José Ferreira**, casado e residente com a mulher (cujo nome se ignora) em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos

do inventario de menores a que se procede por obito de sua mãe **Anna Rosa**, moradora que foi na freguezia de **Gemezes**, d'esta comarca, e no qual é inventariante seu cunhado **José Pimenta Junior**, residente na mesma freguezia.

Espozende 13 de Abril de 1905.

O juiz de Direito, Carvalho Braga. O Escrivão de direito, Cesar de Sá.

2.810.073

A AVÓ

O melhor romance de EMILE RICHEBOURG

O grande valor do romance **A Avó**, de que os editores **Belem & C.** vão publicar, por assignatura, uma segunda edição economica, foi brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario que obteve a primeira edição, que se achia exgotada e que foi de 7.000 exemplares, e este facto é incontestavelmente devido á belleza da concepção e ás commoventes impressões e grandissimo interesse, que **Emile Richebourg** faz sentir aos seus leitores. São tambem da casa editora **Belem & C.** os romances: **A Mulher Fatal, A Martyr, As Duas Mães, A Filha Maldita** e outros do mesmo autor, e que tem sido lidos com geral agrado de milhares de assignantes, achand-se, por isso, as edições prestes a exgotarem-se.

A AVÓ o romance mais bello de **Emile Richebourg**, deveria ter para os seus capi u os apenas os seguintes titulos: **Orgulho, Maldição, Arrependimento e Remorso, Expiação, Avó, Mãe e Filha.** Nesta obra, commovedora pelas prapcias extraordinarias que a revestem quasi toda a acção gira em torno dos tormentos de uma fidalga em quem a soberba e o orgulho na sua orig m soffocaram os sentimentos de mãe, para a deixarem mais tarde na solidão desconsolada e fria d'uma existencia despida dos carinhos que são a meia vida dos velhos.

Mãe sem filha... avó sem neta... tal é a esmagadora synthese dos indescriveis pezaes d'essa orgulhosa, só muito tarde santificada pelo arrependimento e pelas lagrimas—lagrimas terriveis que farão vibrar de enternecimento todos os leitores do coração.

Condições de assignatura
Cadernetas semanaes de 20 réis (2 folhas), ou de 40 réis (4 folhas).
Tomos mensaes de 20 J réis.

VINGANÇAS DE MULHER
Romance historico por **D. Julia Castellanos**, autor do romance—**AS DUAS MARTYRES**

O novo romance historico, que esta empresa vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de **VINGANÇAS DE MULHER**, desceve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam

Colombo,» e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo,» ainda obscuro e desconhecido marante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, cõncebeu a gronpiosa ideta de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a **D. Joao II** que lhe desse meios para poder levar a cabaa arriscada empreza de ir descobon esse mundo novo; mas as grandes cmcepções do espirito humano, quasi isoeprre inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua accettazione. Desatendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo sollicitasee aos reis catholicos, e para tal fim passou a **Espanha.**

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande merecimento e interesse, que caracterisam o romance **VINGANÇAS DE MULHER** que esta empresa vaa publicar.

Edição em 3 volumes.
Condições d'assignatura.
As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.
Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.
Cada tomo mensal em brochura—200 ré s.
Brinde a todos os assignantes.
Todos os pedidos de assignatura d'vem ser feitos aos editores—**Belem & C.** Rua do Marechal, 26—Lisboa.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garrett, 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por **Theophilo Braga**, Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por **Theophilo Braga**, Porto 1868, 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por **Theophilo Braga** e **Teixeira Bastos**, 1880—1884, Lisboa, 1884. n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (collecção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por **F. Adolpho Coelho**, Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por **Theophilo Braga**, 1 vol.

Contos Tradicionaes do Povo Portuguez, por **Theophilo Braga**, 2 vol. brochados.

Anthologia Portugueza, por **Theophilo Braga**, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por **A. C. Machado**, com um prefacio de **D. João da Camara**, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) **Castilho**.

Proverbios historicos e locuções populares, por **Theobaldo** (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexias, proloquios, locuções populares, sigios, etc pelo **Dr. Castro Lopes**,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por **Eduardo Sequeira**, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º—8—Espozende.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias, donfeições, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 núm. com 1040 gravuras de bordados, 53000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 núm. com 520 gravuras de bordados, 23500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 núm. com 260 gravuras de bordados 13300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50 rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanterie, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino lhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....25000
Seis mezos.....13100

Tres mezos..... 600 »
Numero avulso..... 50 »
Todos os numeros tem modulos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.ª

CASA HIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinetos, habitos e regimen, caças, combates, cativeiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha); 2—Portugal (2.ª folha); 3—Portugal (3.ª folha); 4—Portugal (4.ª folha); 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha); 7—Acores (3.ª folha); 8—Mad. ira; 9—Guiné; 10—Cabo Verde (1.ª folha); 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Principe; 1.—Angola; 13 Moçambique; 14 Goa; 15 Damão e Diu; Marau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e lhas adjacentes, 170 reis no luarauar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aus folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e as n.ª 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRALRIA AILAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.